

CIDADE DE ARTIFÍCIO

Capítulo 06

criada e escrita por  
RENNAN LOPES

Continuação imediata da última cena do cap. anterior

Lídia de pé diante de Hugo. Na mesa dele, o resultado do teste de DNA.

**HUGO**

(levanta)

Mamãe, fala de uma vez! Qual foi o resultado desse teste?

**LÍDIA**

Hugo, meu filho... Eu espero ainda ter bons anos de vida, porque eu tenho medo do que vai acontecer quando eu não estiver mais aqui.

**HUGO**

Que jeito é esse de falar? A senhora tá me deixando assustado.

**LÍDIA**

Eu estou preocupada. Preocupadíssima. Você colocou uma mulher dentro da nossa casa pra cuidar da sua esposa, se envolveu com ela e se deixou levar por um filho que ainda nem sabia se era seu ou não. E agora, as malas dela estão ali na sala, espalhadas, como se fosse dona daqui.

**HUGO**

Por que a senhora tá dizendo tudo isso? O filho não é meu? É isso que tem aqui nesse papel?

**LÍDIA**

Pior, Hugo.  
(tom)  
Esse filho é seu.

BAQUE. Hugo sente a notícia e senta novamente na cadeira.

**LÍDIA**

É por isso que eu sinto medo, meu filho. Essa família vai desmoronar.

Ela lança um olhar preocupado para Hugo, dá meia volta e SAI.

Hugo, ainda impactado, ABRE o envelope e tira de lá o papel. Analisa o que está escrito.

DETALHE: na parte de baixo do papel, o escrito: **DNA REAGENTE.**

**SOBE SONOPLASTIA: Lana Del Rey - Radio** (estende-se até o fim da cena 3)

CLOSE em Hugo, pensativo. Seus olhos lacrimejam, ele treme, mas, por fim, deixa escapar um sorriso no canto da boca.

2

**INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SALA - DIA**

Ema no centro da sala, com várias sacolas e malas espalhadas em volta dela. Funcionários pegam as bagagens e sobem as escadas enquanto ela aponta e dá ordens, bem à vontade.

**EMA**

Cuidado com essa, que isso aí quebra! Essa vermelhinha você coloca no banheiro, meu amor, que eu vou saber organizar lá. Psiu, você de cabelinho com frizz! Segura isso direito que não foi você que pagou, não.

Hugo SURGE do escritório com o papel na mão, sorrindo.

**HUGO**

Ema...

**EMA**

(vira pra ele)  
Hugo!

Ema corre até ele, ficando frente a frente.

**HUGO**

Bem-vinda à sua nova casa...  
(levanta o papel)  
Mãe.

Ele sorri para ela e ela sorri de volta. Se beijam.

**EMA**

(olhos brilham)  
Eu tô vivendo um sonho, Hugo. O maior sonho da minha vida!

Sorriem e beijam-se novamente.

**INT/EXT. MÚLTIPLOS CENÁRIOS - DIA/NOITE****MONTAGEM - PASSAGEM DE TEMPO**

- Em um SALÃO DE BELEZA muito sofisticado, Ema senta-se na cadeira de frente para o espelho, esboçando um largo sorriso. As cenas seguintes contarão com ela já produzida.

- Ema e Hugo atravessam a RUA de mãos dadas. Um paparazzi fotografa.

- Na VITRINE DE UMA LOJA DE TVs, a foto de Hugo e Ema repercute. NO GC, está escrito: "A nova Sra. Duailibe". Algumas pessoas se juntam na frente da loja, comentando.

- No SALÃO, duas cabeleireiras mexem no cabelo de Ema, enquanto uma manicure está sentada arrumando suas unhas.

- Ema encostada na parede de um QUARTO em obras, faceira e feliz, assistindo uma equipe monta um berço. Hugo aparece por trás dela e a abraça.

- Hugo na cabeceira da mesa da SALA DE REUNIÕES da Duailibe & Co., debatendo algo com cerca de 10 executivos.

- Ainda no SALÃO DE BELEZA, detalhe dos cabelos de Ema sendo escovados.

- Ema deitada na beira da PISCINA DA MANSÃO, de biquíni, com a barriga já grande. Passa a mão por ela, genuinamente feliz e realizada.

- Na SALA DE PARTO do hospital, Ema faz força enquanto a equipe médica realiza o parto. Ela sua, ofega, dando tudo de si, até que o CHORO do bebê irrompe no ambiente. Hugo, paramentado por ali, assiste a tudo muito feliz. O cordão umbilical do bebê é clampeado e ele é posto sobre o colo de Ema, que olha para ele muito feliz, deixando uma lágrima rolar pelo rosto. Ela olha para Hugo, que comemora.

- Em um PROVADOR DE SHOPPING, a mesma Ema das cenas do salão de beleza se olha na frente do espelho experimentando vários looks. Cortes dela fazendo poses, vestindo as melhores grifes, testando combinações.

- Ema e Hugo na SALA DA MANSÃO sendo entrevistados por Angélica. Ema segura o bebê no colo, diante das câmeras e outros aparelhos de transmissão montados ali.

- Hugo e Ema no QUARTO, fazendo amor, muito conectados. Beijam-se, fazem carícias, movimentam-se de forma intensa e sublime.

- Ema novamente na SALA DE PARTO, desta vez mais tranquila, tendo sua visão do abdômen obstruída pela tenda montada enquanto dois cirurgiões realizam uma cesariana.

Ela está notadamente entediada. De repente, o choro da criança ecoa no local. A menina é mostrada para Ema, que dá um sorriso amarelo e vira o rosto, simulando sono.

- No JARDIM DA MANSÃO, um aniversário infantil está acontecendo. Decoração linda, cheia de balões coloridos, com o nome "JOÃO PEDRO" em letras de papel penduradas sobre a enorme mesa do bolo. Todos cantam parabéns para **JOÃO PEDRO** (2 anos, no colo de Hugo). Ema segura a recém-nascida no colo, movimentando-se efusivamente ao ritmo do parabéns. A bebê começa a chorar e Ema, sem paciência, imediatamente a entrega a uma BABÁ, correndo para mais perto de João Pedro. Bate palmas.

- No QUARTO DE MAITÊ, Maitê e Luísa estão deitadas na cama. Maitê faz cafuné em Luísa enquanto ela digita em um laptop da época. Na tela, em letras grandes, está escrito: ÉT3R.

- No QUARTO DE ÍTALA, ela está deitada no escuro, mas de olhos bem abertos, preocupada. De repente, Marcelo entra no local, trôpego, tira a camisa e se joga na cama. Ela engole seco e olha para o relógio ao lado da cama: 03:56.

- No RED CARPET de um evento social, Ema desce uma limusine, estonteante, em um vestido brilhoso, com os cabelos lisos chegando até a cintura. Posa para os milhares de flashes que instantaneamente começam a captá-la. Acena, manda beijos, poderosa.

- Na SALA DE REFEIÇÕES DA MANSÃO, Lídia, Maitê, Luísa, Hugo, Ema, João Pedro e **MIA** (bebê de colo, carregada por Maitê) tomam café da manhã. Ema super falante, enquanto Lídia e Maitê olham para ela com deboche.

- Na SAÍDA DO SHOPPING, Ema (a das cenas no salão e no provador) carrega dezenas de sacolas, vitoriosa.

- No CLOSET, Ema chega com as sacolas e as repousa no chão. Dirige-se ao espelho. Ela já está linda, com o cabelo bem cuidado, as unhas esmaltadas e a pele impecável. CÂM gira 180° e mostra o reflexo dela: agora, estamos diante de **EMA** (50 anos, cabelos longos e sedosos, vestido luxuoso, batom escuro, cheia de joias sem perder o bom gosto, poderosíssima), que admira a própria imagem.

**LEGENDA:**

21 ANOS DEPOIS...

SONOPLASTIA OFF.

4

**INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SALA - DIA**

A estrutura do lugar lembra aquela à que já estávamos habituados, porém tem muitas mudanças na decoração, que está devidamente atualizada, com um conceito aberto, paisagismo externo visível, uso de madeira e pedras, e ainda mais amplo.

Da escada, vem descendo EMA, falando ao celular apressadíssima, enquanto **DEUSDARÁ** (30 anos, uniforme de empregada, branca, cabelo em coque) tenta acompanhá-la, desastrada, segurando um tablet.

**EMA**

(ao celular)

É Duailibe! D-U-A-I... Ai, cê sabe como é que se escreve, garoto! Tsc.

(desce os degraus)

Hum. Tá, tá. Acelera.

(T.)

Oito horas?

Ema faz sinal para Deusdará anotar, e ela prontamente põe a canetinha do tablet para trabalhar.

**EMA**

(ao celular)

Tá, marcado pras oito. Mas se essas flores me chegarem oito e um, vocês vão me pagar! Que isso, tem séculos que eu encomendei isso.

(T.)

Ah, não. Me poupa de pedido de desculpas. Negócio humilhante, cadê a dignidade? Levanta a cabeça e vai trabalhar.

(T.)

Tá, tá. Não tô mais, fui dar uma volta.

Desliga o celular.

A essa altura, já estão no térreo.

**EMA**

(p/ Deusdará)

E você não vai falar nada, Deus me Livre?

**DEUSDARÁ**

(tímida)

É Deusdará, Dona Ema. Eu já trabalho há 2 anos aqui e a senhora continua errando.

**EMA**

(por cima)

Eu continuo o quê???

**DEUSDARÁ**

A senhora... continua linda mesmo quando imprevistos como esse acontecem.

**EMA**

É o que me resta, né, minha filha? Era só o que me faltava... No dia do chá revelação da Mia um monte de coisa não tá pronta e ainda por cima eu estar parecendo uma Curupira. Aqui não, meu amor!

**DEUSDARÁ**

Falando em Mia, ela ligou agora há pouco e disse que atrasou um pouco na rinomodelação, mas que já tava entrando no helicóptero.

**EMA**

Essa menina não pode ir pra São Paulo, gente. Fuça aquela cidade toda e ainda assim consegue achar coisa pra fazer e pra atrasar nossa vida. Agora pergunta se pra gravar videozinho em rede social ela se atrasa. Pelo menos pra uma coisa esse hábito de viver com o celular enfiado na cara serviu: grana!

Ema segue para a COZINHA e Deusdará vai atrás dela.

5 **INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - COZINHA - DIA**

Ema vai até a geladeira e tira um frasco de shake.

**DEUSDARÁ**

Ah, isso é verdade, Dona Ema. Ontem mesmo entraram mais dois parceiros no plano de patrocínio da gravidez. 8 milhões por 3 minutos de publi ao todo.

**EMA**

(pondo o shake na taça)

Agora cê vê... Uma menina tonta daquela conseguindo juntar essa bufunfa toda. Pra alguma coisa tinha que ser útil mesmo.

**DEUSDARÁ**

É sua filha, Dona Ema.

**EMA**

E que culpa eu tenho?  
 (bebe um gole)  
 E o Hugo, cadê?

6 **INT. DUAILIBE & CO - AUDITÓRIO - DIA**

Local escuro, iluminado por lâmpadas de LED, com vários executivos dispostos nas cadeiras de frente para o grande PALCO, onde está **HUGO** (65 anos, barba e cabelos brancos, terno e gravata), fazendo uma apresentação diante de uma projeção holográfica que mostra imagens relativas ao que ele vai falando.

**HUGO**

A aposta de atrelar uma gestação à agência de conteúdo com os melhores números do país é daquelas que já nascem ganhas, com o perdão do trocadilho. O chá revelação da Mia já é o assunto mais comentado em todo o país há pelo menos 1 mês, e ter a ÉT3R participando de todo o background, ofertando suporte financeiro e de pessoal pra que tudo saia do jeito certo, tornando esse bebê um verdadeiro influencer, é o reflexo de uma modernidade que pode assustar, mas que é real. Por isso, incluir o resultado do concurso de novo engenheiro de software da Duailibe nesse evento é uma grande ideia. É engajamento, é número, é dinheiro.  
 (tom)  
 É vida!

Todos aplaudem Hugo.

7 **INT. DUAILIBE & CO - CORREDOR - DIA**

Hugo caminha por ali. Passa por dois executivos.

**HUGO**

Bom dia.

Vai seguindo. Para numa vidraça com vista para a Zona Sul do Rio. Ele pega o celular e começa a mexer.

Despretensiosamente, ele olha pela vidraça e enxerga uma CRIANÇA lá embaixo. Ele se aproxima, apura a visão.

CLOSE na criança: é DAVI, do mesmo jeito de 21 anos atrás. Ele olha para Hugo com tristeza.

Hugo se assusta, engole em seco, folga a gravata. Ele esfrega os olhos e depois olha novamente para baixo. Não há mais ninguém.

Hugo suspira.

8 **EXT. HELIPONTO EM SÃO PAULO - DIA**

**SONOPLASTIA: Luísa Sonza - V.I.P.**

CÂM aérea sobrevoa os arranha-céus de São Paulo e vai buscar um helicóptero com a hélice já ligada parado na cobertura de um deles.

Quem desponta ali é **MIA** (19 anos, branca, cabelos castanhos lisos e compridos, chiquérrima), segurando algumas sacolas. Ela se dirige até o helicóptero. Um funcionário pega as sacolas e outro a ajuda a subir no veículo.

9 **INT. HELICÓPTERO - DIA**

Mia chega a seu assento e imediatamente tira o celular da bolsa, começando a rolar o feed.

Várias notificações chegam na tela.

10 **EXT. RIO DE JANEIRO - DIA**

O helicóptero sobrevoa o mar da Baía de Guanabara. Ao fundo, o Cristo Redentor se coloca majestoso.

11 **INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SUÍTE DE MIA - DIA**

Cortes descontínuos de Mia:

Chega no quarto. Fecha as cortinas. Vai até o BANHEIRO. Retoca a maquiagem na frente do espelho. Bagunça levemente o cabelo. Volta para o quarto. Troca a roupa por um pijama. Se joga na cama. Pega o celular e começa a gravar um story.

**MIA**

(faz voz de sono)

Bom dia, meus amoreeeeees!  
Aparecendo aqui com a cara inchada de quem acabou de acordar só pra perguntar como vocês tão. Tava sumidinha porque aproveitei pra dormir muito bem essa noite. Tô merecendo, né? Cês sabem que hoje o dia promete! Quem tá ansioso pro chá revelação, hein? E aí, é menino ou menina? Quem

(MAIS...)

**MIA** (...cont.)  
responder mais esse story eu vou seguir, hein!

SONOPLASTIA OFF.

12 **INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SALA DE REFEIÇÕES - DIA**

Vozerio enquanto o almoço é servido pelas empregadas. Conversa boa. Na cabeceira, está **LÍDIA** (95 anos, cabelos muito brancos). Nos demais lugares, estão Hugo, Ema, **MAITÊ** (45 anos, cabelo curto, loira), **LUÍSA** (45 anos, cabelos longos ondulados e escuros), **ENZO** (8 anos, branco, cabelo curto preto), **CALEBE** (28 anos, negro, magro, cabelo curto) e **FIL** (20 anos, branco, cabelo castanho).

Mia aparece. A atmosfera caótica de família faladeira não some.

**HUGO**

(levanta e vai até ela dar um beijo)  
Aê! Chegou a filhota do papai!  
Bom dia!

**FIL**

Boa tarde, né? A pessoa acorda 1 hora da tarde.

**MIA**

Quê que esse garoto tá fazendo aqui uma hora dessa?

**FIL**

Ué, eu sou o pai do seu filho. Não posso vir almoçar com você, não?

**MIA**

Você é pai do meu filho, e não filho do meu pai. Parasita!

**LUÍSA**

Quê que é isso, Mia? Deixa o Fil aí. A internet ama vocês juntos! O engajamento de vocês tá praticamente carregando a ÉT3R nas costas.

**MIA**

(sentando em seu lugar)  
Então vamo seguir o combinado de deixar esse relacionamento só na internet, tá bom?

**FIL**

Ela me ama. Cês sabem.

Mia pega o celular e começa a tirar foto do prato.

**EMA**

Mas nem pra almoçar larga essa porcaria desse celular?

**MIA**

Mãe! Cê é minha empresária ou minha hater? Eu tô trabalhando.

**EMA**

Ah, pronto. Isso lá é trabalho?

**MAITÊ**

Traz mais dinheiro pra casa do que você. Acho que é trabalho, sim.

**EMA**

Escuta aqui-

**LÍDIA**

Ei, ei, ei! Parou! Não quero confusão na hora do almoço.

**HUGO**

Isso mesmo, mamãe. Vamo todo mundo comer em paz que hoje é dia de festa. E aí, quais são as apostas de vocês? Eu já sei o sexo do meu netinho, hein.

**MAITÊ**

Vem cá, vocês não acham muito ultrapassado isso de fazer uma festa pra saber o sexo de uma criança que ainda nem nasceu pra decidir se vai ser aquilo mesmo?

**EMA**

(com a boca cheia)

Ai! Ai como lacra! Agorinha tava falando do dinheiro que a menina faz expondo a vida inteira dela.

**MIA**

Não importa se é ultrapassado, importa se gera engajamento.

**CALEBE**

Nunca vou entender isso. Como que um feto consegue ter mais seguidores do que a própria mãe?

**MIA**

(dá um pulo)  
Mais seguidores???

Mia fuça o celular rapidamente. Paralisa, chocada.

**MIA**

O meu filho passou meus  
seguidores???

**CALEBE**

Cê não tava sabendo?

Nesse momento, **JOÃO PEDRO** (21 anos, alto, branco, de barba e cabelos pretos) aparece ali, trôpego. Suas roupas estão amarrotadas e ele, com a cara péssima.

**JOÃO PEDRO**

(balbucia, sonolento)  
Bom dia, família...

**EMA**

(levanta)  
João Pedro? Você tá chegando  
agora daquela festa, é isso mermo  
que eu tô vendo?

**JOÃO PEDRO**

Sem neurose, mãezinha. Só quero  
tomar uma água pra ir dormir bem.

**HUGO**

E isso é jeito de aparecer na  
mesa do almoço da sua família,  
moleque?

João Pedro mete a mão na jarra de água sobre a mesa e entorna direto na boca. Reação dos presentes.

**LÍDIA**

O que é isso, menino? Tenha  
modos!

**EMA**

(corre até ele e tira a  
jarra da mão)  
Meu filho, você tá envergonhando  
a mamãe! Para com isso! Vai tomar  
um banho!

**JOÃO PEDRO**

Cacete, como vocês são chatos.  
Nem água o cara pode tomar mais,  
mermão. Vão à merda!

**HUGO**

(bate na mesa e levanta)  
Já chega! Pra cima agora, João Pedro! Eu não tô brincando!

**EMA**

Calma, Hugo-

**HUGO**

Calma nada, Ema. Não vem querer passar a mão na cabeça desse garoto que eu já tô por aqui com ele. Sobe, João Pedro!

**JOÃO PEDRO**

(dá de ombros)  
Já é.

E sai. Ema vai correndo atrás dele.

13 **INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - CORREDOR - DIA**

João Pedro chega ao topo da escada, aos trancos e barrancos.

**EMA**

(O.S., vindo de baixo)  
João Pedro! Meu filho!

João Pedro chega à porta de seu quarto, mas Ema o alcança e vira-o de frente para ela.

**EMA**

Que papelão foi esse, garoto? Tu perdeu a noção?

**JOÃO PEDRO**

Mãezinha, eu já disse: eu só quero dormir, por favor.

**EMA**

(começa a cheirar)  
Quê isso?

**JOÃO PEDRO**

Para, mãe!

**EMA**

Isso é cheiro de... tu tava metido com maconha de novo, João Pedro?

**JOÃO PEDRO**

Não. Era a galera que tava lá que-

**EMA**

Você não se faça de idiota que eu te conheço, garoto. Eu que te pari. Vem cá, tu acha mermo que é com essa postura que tu vai assumir a empresa depois do teu pai?

**JOÃO PEDRO**

Ih, chata à beça! Já começou com esse assunto.

**EMA**

Meu filho, alguém tem que pensar nisso. Você quer o quê? Que a Duailibe caia nas mãos da enjoada da tua irmã? Pior: nas mãos do Calebe, aquela mosca morta? Você precisa mostrar que é o mais pronto pra assumir esse cargo.

**JOÃO PEDRO**

Talvez eu nem seja mermo. Tá de boa.

**EMA**

Bate nessa boca! Bate nessa boca, que eu não te criei pra isso. João Pedro, fala pra mim: onde é que você quer chegar sendo tão desinteressado com os negócios da sua família?

**JOÃO PEDRO**

No momento, Dona Ema, eu quero chegar no meu quarto, na minha cama, e dormir por 10 horas seguidas pra ver se essa dor de cabeça infernal que eu tô passa. Dá pra ser???

Ema fica olhando para ele, sem palavras.

**JOÃO PEDRO**

Valeu.

E entra no quarto, batendo a porta.

Fecha em Ema decepcionada.

14

**EXT. RIO DE JANEIRO - NOITE**

**SONOPLASTIA: Lady Gaga - Perfect Celebrity**

Takes do céu da cidade escurecendo e dando lugar às luzes dos prédios.

Take final em ÁEREA do Maracanã todo iluminado.  
SONOPLASTIA OFF.

15 **INT. MARACANÃ - BACKSTAGE - NOITE**

ABRE nas pernas de uma mulher, calçadas em uma bota de salto, andando pelo local escuro, com algumas caixas espalhadas. Ao fundo, ouve-se o som de algumas produtoras dando ordens, ruído estático de microfones e, bem ao longe, som de plateia.

Os passos da mulher vão seguindo à medida que a câmera sobe e revela **RAVENA** (30 anos, negra, cabelo em rabo de cavalo, lindíssima), que olha em volta, meio perdida.

De um dos pontos do local, vem Luísa, gravando um áudio no celular, focada.

**LUÍSA**

(no celular)

É isso mesmo, Cesinha. Ala 2, portão C. Dá uma olhadinha que eu acho que essa luz tá mais fraca do que as outras.

Luísa para de gravar no momento em que quase tromba em Ravena.

**LUÍSA**

Opa, desculpa.

**RAVENA**

Oi... Eu sou do concurso...

**LUÍSA**

(por cima, meio desinteressada)

Ah, claro! Aquela portinha ali, amor. Só aguardar, tá?

(volta a gravar áudio)

Não, Cesinha, eu tenho certeza que...

E some no meio de toda aquela atmosfera de bastidor.

Ravena respira fundo e segue para onde Luísa apontou.

16 **INT. MARACANÃ - BACKSTAGE - SALA DE ESPERA - NOITE**

Várias pessoas sentadas em cadeiras ali, algumas com laptops mostrando a tela para os outros. Ravena entra e olha para o ambiente, meio deslocada. Senta em uma cadeira e fica ali, parada.

Em certo momento, Hugo passa como um raio por ali, com Ema na cola dele. Ravena imediatamente levanta o olhar e os acompanha, fissurada.

**HUGO**

E a gravata? Gravata tá boa?

**EMA**

Tá ótima, meu amor. Você tá sempre lindo. Vamo!

E saem por uma outra porta, que dá acesso ao palco.

Fecha em Ravena, admirando.

17

**EXT. MARACANÃ - CAMPO - NOITE**

Hugo sobe no imenso palco montado no meio do campo do estádio, e é recebido por aplausos calorosos da plateia, que lota as arquibancadas. Algumas pessoas vestem roupas cor-de-rosa e outras, roupas azuis.

Uma produtora corre até Hugo e o entrega um microfone.

**HUGO**

Boa noite! Que coisa linda essa plateia animadíssima! Bom, pra quem não me conhece, eu me chamo Hugo Duailibe, CEO da Duailibe & Co., esposo da Ema e pai da Mia, que é o maior motivo de vocês estarem aqui hoje, é ou não é?

A plateia reage com mais aplausos.

**HUGO**

Mas eu sinto informá-los de que, antes da grande estrela da noite aparecer, temos coisas a resolver. Há alguns meses, a minha empresa lançou um concurso pra escolher o mais novo engenheiro de software a fazer parte do nosso time. Foram enviados projetos de todo o Brasil, e até de fora. Ideias incríveis, todas plenamente viáveis e necessárias para a nova sociedade em que estamos vivendo. E hoje é a grande noite onde vamos descobrir quem é o mais novo integrante da equipe Duailibe. Preparados? Que subam os concorrentes!

Plateia aplaude enquanto as pessoas na sala de espera, incluindo Ravena, sobem no palco e ficam perfilados.

CLOSE em Ravena, nervosa.

=====ABERTURA=====

=====INTERVALO COMERCIAL=====

18

**INT. PENSÃO DA KÁTIA - SALA - NOITE**

Típica pensão suburbana. O clima está caótico, com **TRYCIA** (23 anos, negra, cabelos cacheados), **DONATELO** (26 anos, magro, negro, cabelo black power), **VANINHA** (45 anos, magra, branca, cabelo em coque), **CAMILA** (16 anos, negra, cabelo de tranças) e **NANDO** (16 anos, branco, cabelo castanho grande) se apertando no sofá de frente para a televisão.

**VANINHA**

Peraí! Peraí, gente! Vamo com calma que o sofá é pequeno!

**DONATELO**

É, mas eu já tava aqui antes.

**NANDO**

A minha mãe é a dona da casa! Sai pra lá!

**TRYCIA**

Ai, não aguento.  
(levanta do sofá)  
Impossível ver na TV com vocês.  
Vou ver a live no Instagram que eu ganho mais.

Da cozinha, com uma bacia de pipoca, vem **KÁTIA** (40 anos, alta, branca, cabelo desgrenhado) correndo.

**KÁTIA**

Já começou?

Na poltrona, **SEU PORTELINHA** (90 anos, careca, branco, barrigudo) está aboletado, com cara de poucos amigos.

**SEU PORTELINHA**

Começar, começou. Mas quem escuta? Esse bando de arruaceiro não cala a boca.

**KÁTIA**

Ai, Seu Portelinha, eu vou sentar aqui do seu lado pra assistir, tá bom?

Kátia senta no braço da poltrona.

**SEU PORTELINHA**

Claro. O velho não tem direito nem de assistir a nada com conforto que já vem alguém pra atrapalhar.

**KÁTIA**

O senhor deixa de ser ranzinza, Seu Portelinha. Todo mundo aqui é amigo da Ravena e tá doido pra ver esse concurso, né não, gente?

**CAMILA**

É. E eu tenho certeza que ela vai ganhar! Já ganhou, tan tan tan!

De repente, Trycia, Donatelo, Vaninha, Camila e Nando começam um coro.

**TODOS**

Já ganhou, tan tan tan! Já ganhou, tan tan tan!

Kátia balança a cabeça no ritmo, sorrindo, enquanto Seu Portelinha põe os dedos nos ouvidos.

19

**EXT. MARACANÃ - CAMPO - NOITE**

Os competidores agora sentados em cima do palco, enquanto Hugo fala para a plateia.

**HUGO**

E esse foi o último concorrente ao cargo de engenheiro de software da Duailibe. Eu quero reiterar que todos aqui têm projetos incríveis e que me orgulha muito ver criações nacionais desse porte. Todos já são vencedores e estão de parabéns.

Aplausos.

**HUGO**

Porém, apenas um vai integrar o meu time e trabalhar comigo em seu projeto. O resultado, por favor.

Uma mulher bem vestida sobe ao palco e entrega um envelope a Hugo.

**HUGO**

O mais novo colaborador da Duailibe & Co é...

Tensão. Todos os candidatos se olham, nervosos. Ravena entre eles, ofegante.

**HUGO**

Ravena de Sousa Andrade!

Plateia ovaciona. Ravena abre um sorriso, levando a mão ao peito e se levantando para ir até Hugo.

INSERT DA PENSÃO DA KÁTIA: Kátia, Trycia, Donatelo, Vaninha, Camila e Nando comemoram pulando no sofá, jogando a pipoca pra cima e gritando. Seu Portelinha balança a cabeça em desaprovação.

FIM DO INSERT.

Hugo recebe Ravena com um abraço.

**HUGO**

Meus parabéns! Fala um pouquinho mais do seu projeto pra gente, Ravena.

**RAVENA**

(recebendo o microfone de uma produtora)

Obrigada... Nossa... Eu tô sem palavras. Tô muito feliz! Esse projeto... ele é um projeto que eu desenvolvo há alguns anos com muito carinho. A minha principal inspiração veio do cronovisor, um aparelho inovador que algumas teorias relatam que existiu há mais de 2000 anos atrás, e que era capaz de registrar fatos do passado e transmiti-los, em uma tela, no futuro. Passagens históricas como a crucificação de Jesus Cristo, a queda do Império Romano, as grandes navegações... tudo isso teria sido registrado pelo cronovisor.

A plateia toda assiste atenta.

**RAVENA**

(CONT'D)

Conspiracionismo ou não, o fato é que uma coisa em comum liga o intuito dessa máquina e o da minha: a preservação da memória. O VI.DA, nome do meu software, é um gadget feito pra trazer de volta memórias que queríamos reviver. Ele é composto de um óculos de realidade virtual e alguns eletrodos que captam sinais elétricos do hipocampo do usuário, transformando a memória que ele quiser em uma experiência visual e sensorial. Imagine você rever um ente querido que já se

(MAIS...)

**RAVENA** (...cont.)  
 foi, reviver aquela festa de aniversário marcante, visitar um amigo de infância... É por isso que eu tenho tanta paixão pelo VI.DA: porque sou uma entusiasta da memória. Obrigada.

Todos a aplaudem e ela agradece acenando para as arquibancadas.

Ema sobe ao palco com um lindo troféu de platina e entrega a Ravena, que, quando a olha nos olhos, fecha a expressão. Ema coloca o troféu nas mãos dela, que recobra o sorriso e agradece com um aceno de cabeça.

Ema faz sinal para ela olhar para uma câmera. Fotos das duas são feitas.

20 **INT. MARACANÃ - BACKSTAGE - NOITE**

Mia anda de um lado para o outro com a cara enfiada no celular. Fil está apoiado em uma pilastra.

**FIL**

Vai abrir um buraco no chão.

**MIA**

Eu vou abrir um buraco na sua cara! Não tá vendo que eu tô nervosa?

**FIL**

Mas nervosa por quê, meu amor? Essa criança é um sucesso sendo menina, menino, menine...

**MIA**

Não me chama de amor, Fil. A gente não é namorado! Isso é só um contrato por engajamento!

**FIL**

Não lembro de nenhuma cláusula que diz que a gente não pode mudar isso.

**MIA**

Ai, garoto, se toca.

Luísa aparece.

**LUÍSA**

Tudo bem por aqui?

**MIA**

Ai, Luísa. Como que tá o engajamento?

**LUÍSA**

Bombando, né? De que outro jeito estaria? Olha só.

(abre o celular)

Os quatro assuntos mais comentados do mundo no momento são: MIA, É MENINO, É MENINA e...  
ESSA ROUPA DO FIL.

**FIL**

Quê que tem a minha roupa?

**MIA**

Tá uó mesmo. Não dava pra ter escolhido uma melhorzinha, não?

**LUÍSA**

Gente, a gente vai começar a live assim que seu pai descer, tá bom, Mia? Vão indo pra perto do palco.

**MIA**

(ansiosa)

Tá bom.

Os dois vão. Fil tenta segurar a mão de Mia, que ignora.

21

**INT. PENSÃO DA KÁTIA - QUARTO DE TRYCIA - NOITE**

Trycia deitada na cama vidrada no celular. Camila entra.

**CAMILA**

Ué, cê tá aqui, Trycia? Tá todo mundo lá embaixo comemorando a vitória da Ravena.

**TRYCIA**

Tô aqui olhando a live da Mia. Podre de chique, né não? Um chá revelação em pleno Maracanã. Babado!

**CAMILA**

Ai, nem me fala. Só pra quem pode, hein.

**TRYCIA**

Ih, e eu não posso? Sou passada na casca do alho, minha filha. Um dia ainda vou fazer um assim, escreve aí.

**CAMILA**

(ri)

Tá bom, irmãzinha, tá bom. Agora vem que a Dona Kátia tá fazendo mais pipoca e parece que o Seu Hilton vai liberar umas cervejas do bar dele.

**TRYCIA**

E tu lá tem idade pra cerveja, garota? Se situa! Vambora.

As duas riem e saem do quarto.

22

**EXT. MARACANÃ - CAMPO - NOITE****SONOPLASTIA AMBIENTE: Benson Boone - In The Stars**

Agora, o estádio tem uma iluminação mais focada no centro do palco, onde estão Mia e Fil. A plateia está delirando, gritando, segurando faixas de amor a ela e ao bebê. Milhares de câmeras com o flash ligado registram o momento, tiram foto, fazem live...

À medida que a música toca, Mia e Fil se aproximam, vindo cada um de uma parte do palco. Encontram-se no centro do palco e se abraçam, bem casal.

E quando a música chega ao refrão...

Uma explosão cor-de-rosa toma conta do ambiente: fumaça, papel colorido, luzes de LED. O público vai ao delírio.

Mia se emociona, feliz. Fil a abraça.

Dezenas de drones sobrevoam o campo e formam, com luzes LED na cor rosa, o nome ZAYA. Depois, se reorganizam para formar o desenho de um bebê.

Hugo e Ema sobem ao palco e abraçam Mia, que se ajoelha no chão, muito emocionada. Aplausos incessantes vindos das arquibancadas.

Fil beija a boca de Mia, que corresponde, e depois os dois acenam para a plateia.

23

**EXT. RIO DE JANEIRO - DIA**

Amanhece.

**SONOPLASTIA OFF.**

**EXT. PENSÃO DA KÁTIA - FACHADA - DIA****SONOPLASTIA: Instrumental de samba**

Kátia, Trycia, Donatelo, Vaninha, Camila, Nando e Seu Portelinha na frente da casa, um sobrado simples. Além deles, estão **HILTON** (80 anos, branco, gordo, cabelos brancos) e **WANDA** (78 anos, branca, baixinha, cabelos pretos).

Trycia está abraçando Ravena enquanto os outros a aplaudem.

**TRYCIA**

Ai, nem acredito que eu tenho uma amiga famosaaa! Famosa e com emprego bom. Tu é passada na casca do alho mermo, né, Ravena?

**VANINHA**

(aproxima-se, admirada)  
Há quanto tempo a gente não te via, amiga. Você tá... tá... linda!

**RAVENA**

Cê achou, Vaninha? Brigada! Fiquei com medo de vocês não gostarem.

**HILTON**

Tá uma mulher linda mesmo!

**DONATELO**

Conta tudo, Ravy! Como que foi essa temporada no Vale do Silício?

**RAVENA**

Ai, foi tudo ótimo. Juro. Além de toda essa mudança que vocês tão vendo, eu aprendi demais. Tava entre os melhores, né?

**TRYCIA**

E agora é uma deles, meu amor! Né fraca não!

Todos riem.

**TRYCIA**

Mas e aí, como que é o pessoal lá dessa Duailibe? Não vai me dizer que a Mia é um monstro que eu paro de seguir agora!

**RAVENA**

Não, eu não tive muito contato com eles ainda. Mas hoje à noite eu vou conhecer todo mundo melhor. Gostaram tanto do meu software que me convidaram pra uma noite de testes lá na mansão deles.

Reação de todos.

**VANINHA**

Que chique! Tem vaga na excursão?

**SEU PORTELINHA**

Que mané excursão? Eles é que deviam fazer um safari aqui, vendo a cara de vocês.

**KÁTIA**

Ih, Seu Portelinha é engraçado. Morre de falar mal e continua morando aqui. É mole?

E todos caem na risada, menos Seu Portelinha.

**RAVENA**

Ai, eu tava morrendo de saudades disso! Abraço coletivoooo!

E todos abraçam Ravena, muito felizes.

SONOPLASTIA OFF.

25

**INT. CAFETERIA - AMBIENTE - DIA**

Maitê e ÍTALA (45 anos, loira, cabelos compridos) sentadas à mesa tomando cafés, rindo. Conversa a meio.

**ÍTALA**

Fazia tempo que a gente não saía pra tomar um cafezinho como nos tempos de faculdade, né, Maitê?

**MAITÊ**

É. A idade vai chegando e, quando você vê, tá numa avalanche de compromissos. É trabalho, é filho, é esposa... Tudo passando por cima de você. Tempo pra café? Zero.

**ÍTALA**

Ah, mas bem que cê sempre curtiu uma rotina frenética, vai. A coitada da Luísa que o diga.

**MAITÊ**

Coitada? Coitada de mim! Desde que aquela mulher inventou de abrir essa agência de conteúdo, nossa vida é moldada pelo celular. Acordou? Toma bênção pro celular. Vai almoçar? O prato é celular. Um sufoco, Ítala! Cê tem que ver!

**ÍTALA**

Eu imagino. Modernidade, né? Quem é alguma coisa sem celular hoje em dia?

**MAITÊ**

Pois eu sinto falta de quando celular só servia pra fazer ligação, e muito mal. Isso de agora todo mundo ter acesso a mim o tempo inteiro me sufoca. Pavor de muito nhenhênhem toda hora.

(dá um gole no café)

Mas e você, como que tá? Larinha tá bem?

**ÍTALA**

Ai, gosto nem de lembrar. Olha, amiga, eu sei que é seu sobrinho, mas... esse namoro da minha filha com o João Pedro não me desce.

**MAITÊ**

Namoro que não é namoro, né? Não, porque se o João Pedro namora com sua filha, também namora com o Rio de Janeiro inteiro. Esse menino é um galinha!

**ÍTALA**

É o que eu falo pra ela. Ela tem tanto potencial. Estudiosa, inteligente, linda... E só tem 17 anos! Vai se envolver com aquele menino maior de idade pra quê? Mas quem disse que me ouve?

**MAITÊ**

Ah, eu também ficaria preocupada, viu? João Pedro tem um lifestyle que eu não sei, não. Sem querer te assustar, claro.

**ÍTALA**

Não, assustada eu já tô, amor. Cê acredita que semana passada eu cheguei mais cedo do escritório e

(MAIS...)

**ÍTALA** (...cont.)  
 dei de cara com ele pelado  
 andando pra lá e pra cá na minha  
 casa?

**MAITÊ**  
 Meu Deus! E o Marcelo não falou  
 nada?

**ÍTALA**  
 Marcelo nem para em casa, Maitê.  
 É outro que só vive trabalhando.  
 Chega em casa à noite e só quer  
 saber de dormir.

**MAITÊ**  
 Ítala, Ítala... Cê sabe o que eu  
 penso disso, né?

**ÍTALA**  
 Para. O Marcelo não é mais aquele  
 adolescente. Tá que eu queria que  
 ele tivesse um pouquinho mais de  
 tempo pra mim, mas... Amadurecer,  
 como você falou, né?

O celular de Maitê começa a tocar.

**MAITÊ**  
 Ó, tá vendo? Isso é uma  
 perseguição! Eu quero voltar pra  
 era das cavernas!

Atende.

**MAITÊ**  
 (ao celular)  
 Fala, Luísa.  
 (T.)  
 No café com a Ítala, eu te falei.  
 (T.)  
 Como é que é? Mas hoje era o seu  
 dia de ir buscar o Enzo na  
 escola!  
 (T.)  
 Olha, Luísa, a vontade que eu  
 tenho... Não, eu não vou te falar  
 nada, não. Me aguarde.  
 (T.)  
 Claro que vou buscar o menino.  
 Vou deixar lá apodrecendo até  
 amanhã?  
 (T.)  
 Tá, em casa a gente se fala.  
 Tchau.

Maitê começa a arrumar as coisas.

**MAITÊ**

Amiga, me desculpa, mas o robocop que eu chamo de esposa deixou nosso filho na escola. Tá ocupadíssima com a vencedora do concurso do Hugo. Hoje vai ter um jantar lá em casa pra gente experimentar a máquina lá que ela inventou.

**ÍTALA**

Isso é coisa de Ema, né?

**MAITÊ**

Cê já conhece a peça.  
(levanta)  
Tô indo. Depois eu te passo o pix, tá?

**ÍTALA**

Vai lá. Beijo, beijo.

Maitê sai.

26 **EXT. RIO DE JANEIRO - NOITE****SONOPLASTIA: Liniker - Tudo**

Anoitece.

**SONOPLASTIA OFF.**27 **EXT. MANSÃO DOS DUAILIBE - FACHADA - NOITE**

Um carro estaciona na frente da imponente mansão de 3 pavimentos, construída a pelo menos 500 metros de distância da rua.

De lá, sai Ravena, segurando uma mala. Ela caminha até o portão, olha para o lugar e respira fundo.

Toca o interfone.

28 **INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SALA - NOITE**

Ema, Lídia, Calebe, Maitê e Luísa sentadas no sofá.

Hugo de pé perto da porta, recebendo Ravena.

**HUGO**

Ravena! Que honra receber minha nova colaboradora aqui.

**RAVENA**

Que isso, Seu Hugo. O prazer é todo meu.

**HUGO**

(pega a mala)  
Deixa eu te ajudar com isso. Essa é minha família. A minha esposa você já conhece, né? E esses são meu filho mais velho, minha irmã e minha mãe.

**RAVENA**

Boa noite. Tudo bem?

**LÍDIA**

Tudo ótimo. Eu estou ansiosíssima pra ver esse negócio funcionando.

**EMA**

Ai, e eu então? Tô doida pra reviver meus tempos de namoro com o Hugo.

Lídia e Maitê se entreolham e reviram os olhos.

**RAVENA**

Bom, então eu vou começar a montar, tá bom?

**HUGO**

Pode ficar à vontade.

Ravena coloca a mala no chão e abre, revelando vários apetrechos lá dentro.

**CALEBE**

(se abaixa com ela)  
Quer ajuda?

**RAVENA**

Obrigada, Calebe. Tá de boa aqui.

**MAITÊ**

Ué, você já conhecia o Calebe?

**RAVENA**

Não, por quê?

**MAITÊ**

Eu não lembro do Hugo ter falado o nome dele pra você.

(p/Hugo)  
Aliás, o de nenhum de nós, né, mal educado?

**RAVENA**

(montando as coisas)  
Ah... Quem não conhece a família Duailibe, né? Meu feed só dá vocês.

**EMA**

(ri)

Isso é uma cruz! Esses dias fui no shopping e a mulher veio correndo me perguntar se eu já tava boa da cirurgia da papada. Noção mandou lembrança, né, gente? Postei em lugar nenhum que fiz essa bendita cirurgia. A pessoa acha que tem intimidade porque me vê todo dia no Instagram. Tsc.

Ravena termina de conectar os cabos e plugar o aparelho ao laptop. Digita algumas coisas.

**RAVENA**

Pronto. Quem vai ser o primeiro?

CORTE DESCONTÍNUO.

Lídia sentada na poltrona com alguns eletrodos conectados em sua cabeça. Eles estão ligados ao laptop de Ravena, que também tem uma saída para um óculos de realidade virtual.

Ravena digita algumas coisas. Os outros observam atentos.

**RAVENA**

Agora é com a senhora, Dona Lídia. A senhora vai colocar os óculos e pensar em qualquer coisa, uma memória que a senhora guarda com carinho, um dia especial...

**LÍDIA**

Vamos ver...

Lídia coloca os óculos.

Na TELA DO LAPTOP, um chiado começa a aparecer. De repente, uma imagem nebulosa vai se formando: o POV de Lídia em um BAILE, com um rapaz de cerca de 20 anos, de bigode e terno, olhando para ela.

**HUGO**

Esse é o papai?

**LÍDIA**

Meu Deus! Meu Antero! Que coisa mais linda.

Na tela, Antero segura a mão de Lídia e a conduz numa valsa. Todos admiram a tela, achando lindo. Ema boceja.

Lídia tira os óculos e enxuga as lágrimas.

**LÍDIA**

Fazia tempo que eu não ficava tão emocionada. Que lindo isso, Ravena! Mas me diga uma coisa: eu não pensei exatamente nesse ponto da valsa... Na verdade, eu não me lembrava direito dele. Eu só pensei que queria lembrar do dia em que conheci o meu marido.

**RAVENA**

(removendo os eletrodos)  
Ah, isso ainda precisa ser ajustado. Os comitês de ética que eu consultei só aprovariam a patente disso se o aparelho conseguir recordar exatamente o que o usuário quer, e não lembranças adjacentes. É como uma invasão neurológica.

**HUGO**

Nada que o time da Duailibe não consiga ajustar. Posso ser o próximo?

**RAVENA**

Por favor!

Ravena coloca os eletrodos na cabeça de Hugo e configura o laptop. Ele põe os óculos

A TELA COMEÇA A PROJETAR: POV de Hugo em vários momentos na mansão, com a família, em aniversários, em eventos...

**CALEBE**

Ih, pai. Tá com a mente bagunçada, hein?

**EMA**

Pensa em uma coisa de cada vez, amor.

**HUGO**

Tô tentando, tô tentando.

A imagem na tela falha algumas vezes, até que a silhueta de uma criança começa a ser vista.

**MAITÊ**

Quem é esse? Ah, é o Calebe pequenininho!

**CALEBE**

Eu? Eu não usava o cabelo assim, não.

**MAITÊ**

Então quem é?

A imagem vai ficando mais nítida: é DAVI.

CLOSE em Ema, que reconhece instantaneamente.

**EMA**

Já deu.

Ema dá um pulo e tira os óculos de Hugo.

**LÍDIA**

Mas o que é isso, Ema? O aparelho da moça!

**EMA**

Tanta coisa pra lembrar e você vai pensar nisso, Hugo?

**HUGO**

Eu... eu não quis. Só apareceu.

**EMA**

Acho graça. Você mesmo pede pra gente deixar certas coisas enterradas, mas na verdade tá com isso tomando sua cabeça.

Ema sai pisando duro para o lavabo.

**HUGO**

Ema, peraí!

Hugo vai atrás dela.

**RAVENA**

O que aconteceu? Por que ela ficou tão nervosa?

**CALEBE**

Aquele era o Davi. Uma história antiga aqui da família. Melhor deixar pra lá.

**RAVENA**

Nossa... Mas será que ela tá bem? Eu não queria causar isso.

**MAITÊ**

Imagina, meu amor. A culpa não foi sua. Foi até bom.

**RAVENA**

Por quê?

**MAITÊ**

Esquece. Posso ser a próxima?

**RAVENA**

Claro. Eu só preciso pegar os óculos que ela levou. Com licença.

Ravena vai pelo mesmo caminho que os dois.

29

**INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - LAVABO - NOITE**

Hugo terminando de tirar os eletrodos da cabeça enquanto Ema lava o rosto na pia.

**HUGO**

Ela mesma falou que as projeções não são tão fiéis ao que a gente espera. Ele tava na minha mente, então apareceu, sem que eu quisesse!

**EMA**

(enxuga o rosto e vira para ele)

Como você acha que eu me sinto, Hugo? Toda vez que essa história vem à tona? Eu me sinto uma intrusa! Uma mulher que se colocou no meio da sua história com sua ex-mulher e o filho dela!

Pela FRESTA DA PORTA, Ravena observa os dois.

**HUGO**

Meu amor, você sabe que não é assim. Você é a minha mulher agora. Mas a gente não pode mudar o passado. Eu posso ser sincero com você?

**EMA**

Hum.

**HUGO**

Eu confesso. Desde aquela época, o Davi não sai da minha cabeça. Eu sonho, eu penso... Eu vejo esse menino no meu dia-a-dia, como se ele estivesse me cobrando alguma coisa. Eu me culpo hoje por ter deixado ele pra trás naquele tempo. Se eu tivesse a oportunidade de encontrar com ele...

**EMA**

Ai, Hugo, não começa. Esse garoto deve tá a sete palmos de terra hoje em dia.

**HUGO**

Ema!

**EMA**

Ué. Filho de famosa que não vem atrás de herança? Só pode tá morto! Ou perdeu a memória.

Closes alternados entre os dois.

Fecha em Ravena, espiando.

30 **EXT. RUAS DO RIO - NOITE**

**SONOPLASTIA: Matuê - É Sal**

Takes de uma motocicleta rodando pela cidade. Corta o trânsito, entra em corredores de carros. Muita destreza na pilotagem. O piloto usa roupa de entregador, com uma bag vermelha nas costas.

Ele para no sinal vermelho, limpa o painel da moto. O sinal abre e a moto parte.

31 **EXT. LANCHONETE - FACHADA - NOITE**

Típica lanchonete de bairro. O dono da lanchonete, que chamaremos de **SEU GARCIA**, está parado na porta, impaciente. SONOPLASTIA OFF.

A moto da cena anterior chega e estaciona ali.

**SEU GARCIA**

Que bom que cê chegou, Davi!  
Pedido urgente lá pra Botafogo!

O piloto tira o capacete. É **DAVI** (28 anos, negro, magro).

**DAVI**

Manda aí.

CONGELA em Davi.

=====FIM DO CAPÍTULO 06=====